O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã: Tempo bom com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Este, moderados.
MAXIMA 21.7
MINIMA 13.3

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NÚMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Cuiaba", as 17 hs.; "Guayana C", às 10 hs.; "Lloyd Bolivia", às 10 hs.; "Nieva Andaluza", sem hora marcada; "Araçambé", as 6 horas; "Anna C", amanhece.

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1950 — N. 9.212

CONTRA A POLITICA DE PROTELAÇÕES O PSD GAUCHO

MAQUINARIO DA FRANÇA EM TROCA DE CAFÉ DO BRASIL

ASAS DO BRASIL EM CEUS DE PORTUGAL

A "Companhia Nacional de Aviação" doou recentemente ao Aero Club da cidade do Porto, em Portugal, um aparelho, cuja entrega constituiu uma autêntica festa de confraternização luso-brasileira. Destacadas figuras do mundo social português compareceram ao aeroporto de Pedras Rubras, onde se realizou a cerimonia, falando nessa ocasião o professor Nuno Simões, que acentuou os laços de amizade que unem os dois países. Discursaram também o comandante Oliva Teles e o cônsul adjunto do Brasil no Porto, que aparece na foto acima quando pronunciava sua oração. — (Meridional)

Interesse excepcional na Europa pelas materias primas nacionais

Mais que um acordo de pagamento, os franceses querem um convenio de maior profundidade — A palavra do Brasil e a situação do programa industrial da França

Evaldo SIMAS PEREIRA — (O JORNAL)
(De uma serie de reportagens especiais para os Diarios Associados)

PARIS, por via aérea — Importantes entendimentos tendo em vista uma intensificação do comércio franco-brasileiro terão lugar nos próximos dias nesta capital. Não apenas um mais amplo acordo de pagamentos, mas negociações profundas, capazes de proporcionar um fluxo regular de matérias primas brasileiras para a França, e de produtos industriais franceses para o Brasil — eis o que se espera aqui da presença da missão Bevilaqua, já em terra gaulesa.

O ESFORÇO DA MISSÃO BEVILACQUA

Há a acrescentar um notorio interesse de parte de industriais franceses pelo estabelecimento de suas atividades no Brasil. Se for possivel levar os entendimentos até este ponto, é de prever que antes do fim deste ano, algumas das principais industrias francesas tenham estendido sua produção ao Brasil, em comunhão com capitais brasileiros.

Tal esperança, que observamos em conversas com altas personalidades dos circulos economicos franceses, vem dar um sentido mais extenso à missão Bevilaqua. Como se sabe, constituida para regularizar a situação dos titulos da divida externa brasileira na França, a missão Bevilaqua logo viu seu objetivo ampliado por dois fatos — o fim do acordo de pagamentos existente, e a intensificação do comercio do Brasil com a Europa em geral. Agora, no momento em que se encontra em nosso país uma missão comercial alemã, fato que vem sendo acompanhado aqui com relevante interesse, a França fez sentir ao Brasil, oficialmente, seu empenho em concluir entendimentos muito mais importantes.

TERRENO BEM PREPARADO

De um modo geral, a França deseja obter algumas matérias primas essenciais ao seu programa de desenvolvimento, seguido de perto com o Plano Monet. O ultimo relatorio do Comissário Geral sobre o Plano de Modernização e Equipamento deixa claro, na parte referente aos objetivos para 1950-1952, período cruciante para a produção francesa pois a ajuda americana termina neste ultimo ano, a necessidade de tais materias primas. Contudo, os circulos economicos franceses mostram-se perfeitamente convencidos da impossibilidade de estabelecer acordos para o simples fornecimento de materia prima em troca de produtos industrializados. E' necessario que os acordos correspondam aos naturais desejos de industrialização do Brasil, e existe realmente, como já me referi, o interesse de algumas industrias francesas de se fixarem no Brasil.

A este respeito, é de salientar que os circulos franceses consideram que o terreno para negociações mais profundas está bem preparado, desde a importante trabalho desenvolvido na França pelo embaixador Carlos Martins. Vindo dos Estados Unidos, onde teve oportunidade de orientar uma atividade economica mais intensa entre aquele país e o nosso, o embaixador Carlos Martins seguiu aqui na França a mesma politica, conseguindo reavivar o interesse dos circulos economicos franceses pelas possibilidades brasileiras, precisamente no momento em que a Europa se recompunha da guerra.

A embaixada brasileira na França, agora sob a direção do embaixador Lauro Preto, e contando elementos de valor, segue a mesma orientação, o que vem concorrendo de todos os modos para o exito das negociações que agora terão inicio. Isto mesmo ouvimos do ministro das Finanças, Mr. Maurice Petsche, em entrevista anterior.

(Continua na 2.ª página)

CONTRA A POLITICA DE PROTELAÇÕES O PSD GAUCHO — Um flagrante da reunião do PSD gaucho, vendo-se os srs. Oscar Fontoura, Batista Luzardo e Francisco Brochado da Rocha, quando discutiam os termos da nota oficial

Freitas e Castro sustenia que Dutra não vetou o nome Nereu

A comissão estudará todos os nomes em foco — Prevê o fracasso da coordenação do general Góes — A sucessão gaucha

Doutel de ANDRADE — (O JORNAL)

— Basta um simples exame dos resultados da reunião do PSD gaucho, atentando para a parte em que todos os meus atos são aprovados, inclusive o compromisso com o sr. Nereu Ramos, para saber quem é afinal o candidato dos pessedistas do Rio Grande do Sul.

Estas foram as primeiras palavras do sr. Freitas e Castro, minutos após o seu regresso de Porto Alegre.

JA' ESCOLHEU O SEU CANDIDATO

O repórter, um tanto surpreso com a revelação, ficaria logo confuso com a declaração que se seguiu:

— Não somos radicais, contudo. A minha candidatura foi lançada pelo PSD de minha terra vai examinar a situação atual, a fim de estudar todos os outros nomes, que, aliás, são dignos e merecedores de confiança. De minha parte, porém, devo dizer que já escolhi.

O sr. Freitas e Castro esclareceu, em seguida, que, antes de firmar compromisso com a candidatura do sr. Nereu Ramos, esteve pessoalmente com o presidente da Republica.

DUTRA NADA TEM CONTRA NEREU

— Disse-me o general Eurico Dutra — prossegue — que nada tinha contra o senador catarinense. Adiantou ainda que não tinha candidato e que aceitaria qualquer nome.

Diante dessas declarações, não hesitei em firmar o compromisso aludido, ao qual aderiram inumeros colegas do Conselho Nacional.

Perde-se então o ex-deputado numa interminavel esplanação sobre as vantagens da candidatura do vice-presidente da Republica, dizendo, entre outras coisas, que ela representava o verdadeiro anseio do pessedismo dos pampas". Tenta, a seguir, explicar que não existe a denominada ala dutrista, mas deixa de responder à pergunta sobre a projetada viagem do sr. João Neves da Fontoura à cidade de Itu, a fim de conversar com o sr. Getulio Vargas.

REBELIAO NO PESSEDISMO

Prosseguindo, o sr. Freitas e Castro deixa bem claro que o principal objetivo da comissão do PSD gaucho é precipitar uma definição do partido.

O PSD de minha terra não tem qualquer proposito de cisão, é claro. Todavia, somos contra o clima de protelações e adiamentos que vem marcando as atividades pessedistas. Em derradeira analise, o PSD gaucho tomará uma atitude isolada, a fim de salvaguardar a sua responsabilidade no que tange às consequencias que poderão advir daquela atitude. Acrescito, no entanto, que tudo venha a ser resolvido satisfatoriamente.

NECESSIDADE DE NOMES

A palestra gira agora sobre a "demarche" que vem realizando o general Goes Monteiro. O sr. Freitas e Castro manifesta pessimismo.

— Muito embora o senador alagoano esteja imbuido dos melhores propositos, a realidade é que seus esforços resultarão inuteis. Sua coordena

(Continua na 2.ª página)

PREJUDICIAL E DESASTROSO O INTERVENCIONISMO DO ESTADO

Dirigismo estatal só em caracter de emergencia, afirma o sr. Antonio Osmar Gomes — O governo tem medo da concorrencia — O exempl o do Peru

Alranio MELO — (O JORNAL)

— "A policia intervencionista do Estado, nos setores da economia privada, mais do que perigosa, é sumamente desastrosa. O Estado é um pessimo administrador e, pelo menos em nosso país, não há uma só empresa dirigida pelo governo ou na qual se tenha dado a sua intervenção, seja autarquia, instituto ou coisa que o valha, que não esteja em situação economica precarissima, acumulando deficits sobre deficits, alias, refletindo bem a situação da economia e das finanças nacionais.

Tal a declaração feita a este repórter pelo sr. Antonio Osmar Gomes, representante da Federação do Comercio da Bahia junto à Confederação Nacional do Comercio e futuro presidente da Câmara Teuto-Brasileira de Comercio. E explicando a causa da ocorrencia: "Isso acontece, primeiro, porque tais empresas se tornam cabides de emprego; segundo, porque não há disciplina de trabalho nem produtividade compensadora, uma vez que os dirigentes têm autoridade sobre os seus subordinados, todos êles apadrinhados por esse ou aquele politico, de modo que uma empresa onde todos queiram mandar e ninguem queira obedecer, o fracasso é completo".

TABELAMENTO: CAUSA DO MERCADO NEGRO

O sr. Antonio Osmar Gomes fora o delegado votante do Brasil na comissão técnica da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção que examinara os problemas do intervencionismo do Estado; sua opinião, dessa forma, deveria refletir o ponto de vista da delegação brasileira no referido certame, assumindo, assim, especial significação. Daí justificar-se a indagação, que lhe fizemos a seguir, sobre o caracter em que deve ser exercido o dirigismo estatal.

Esta foi a sua resposta: — "O dirigismo estatal, na forma de tabelamento de preços, controle cambial, critérios limitativos de liberdade de comercio, interna e externamente, só pode ser tolerado como medida de emergencia ou de força maior, em casos, por exemplo, de convulsões politicas, guerras, etc. Nos tempos de paz, constituem um atentado à livre comercio e ao livre cambio. Entre nós, como todos estamos vendo e sentindo, essa especie de dirigismo tem causado serios embaraços, motivando violencias policiais e concorrendo para o aumento cada vez maior do custo da vida. E' que somente o regime concurrencial, dentro do classico principio economico da procura e da oferta, poderá dar ás utilidades o seu justo valor aquisitivo nos mercados. Artigo tabelado e artigo que desaparece. Fora do comercio licito para ser negociado às escondidas, sem concorrencia, no mercado negro."

O GOVERNO TEM MEDO

— "Parece que no Brasil — continuou nossa entrevistado — o governo receia que, libertando os generos ora sob controle, estes venham a subir ainda mais alto do que já estão. Esse temor, porem, não tem razão de ser, porque no dia em que o comércio for exercido sem as compressões da CCP ou orgãos semelhantes, os mercados serão abarrotados e a livre concorrencia e encarregará de fazer com que os preços baixem na proporção direta do volume dos respectivos abastecimentos. Repito: parece que o governo tem medo de uma experiencia mesmo nesse sentido, imaginando alguma

(Continua na 2.ª página)

Esperada para quinta-feira a reunião nacional do P.S.D.

Góes assumiria logo após a pasta da Justiça — Substancialmente favoravel à harmonização, a solução dos gauchos não afasta a candidatura Nereu — Otimismo da dissidencia — A comissão dos três

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Abstendo-se uma decisão concreta à candidatura do sr. Nereu Ramos, a qual teria como resultado imediato a cisão aberta em suas fileiras, o PSD gaucho adotou, na sua reunião de domingo, uma solução de compromissos e transação entre as duas principais correntes que o dirigem.

Admitindo a possibilidade de apoiar o nome do vice-presidente da Republica, desde que as circunstancias politicas o permitam, a forte ala dutrista da secção pessedista do Rio Grande impôs a predominancia do principio da harmonização partidaria, aspirada pelo chefe do Governo através da coordenação do general Góes Monteiro.

Entretanto, aos agourridos defensores da candidatura Nereu, mais agravados que poderosos como fator eleitoral, acenou-se com a perspectiva do apoio integral do pessedismo gaucho ao nome do vice-presidente da Republica desde que a situação nacional da agremiação evolua definitivamente nesse sentido.

A ESCOLHA DA COMISSAO

Essa decisão está sutilmente contida na nota oficial dada à publicidade pelo PSD do Rio Grande, na qual se ratificam todos os atos do sr. Freitas e Castro, o que não impede de se anunciar a constituição de uma comissão encarregada de assessorar o representante no Conselho Nacional partidario e auxilia-lo a promover as demarches necessarias à escolha do candidato do PSD à sucessão do general Eurico Dutra.

DESACORDO APARENTE

Essa a interpretação mais autorizada dos acontecimentos do Rio Grande, muito embora esteja ela em aparente desacordo com as declarações do sr. Marcial Terra e do sr. Freitas e Castro, os quais afirmaram ser o sr. Nereu Ramos o candidato dos pessedistas gauchos. Entretanto, a referida interpretação, que colhemos em fontes bem informadas, se coaduna à situação eleitoral no sul, onde os srs. Gastão Englart, Adroaldo Costa, Cilon Rosa, representam a massa de vontades do seu partido.

OTIMISMO

Registramos, contudo, o otimismo que dominava ontem os circulos favoraveis à indicação do presidente do PSD, entre os quais se dizia mesmo que uma votação de 22 votos contra apenas 8 havia consagrado em Porto Alegre a candidatura Nereu. De outra parte, porém, o tom irritado das declarações do sr. Luzardo, a viagem inesperada do sr. João Neves a Itu eram vistos como sintomas de que sentiram êles que substancialmente lhes teria sido adversa a decisão de domingo.

O sr. Freitas e Castro regressou ontem de Porto Alegre, fazendo declarações a este jornal. Amanhã chega o sr. Oscar Fontoura, membro da comissão dos três, na qual representa o pensamento do governador Jobim. O sr. Terra chegará dentro de dois ou tres dias. Tambem o sr. Adroaldo Costa regressou ontem.

O SR. ARANHA NO CATETE

Esteve no Palacio do Catete em conferencia com o presidente da Republica o sr. Osvaldo Aranha, o qual se fez acompanhar do sr. Vitorino Freire.

A NOTA DO PSD GAUCHO

E' do seguinte teor a nota oficial do PSD gaucho, cuja redação é atribuida ao sr. João Neves:

"A Comissão Executiva da secção riograndense do Partido Social Democratico, depois de aprovar, por unanimidade, todos os atos e atitudes do seu delegado junto ao Conselho Nacional, sr. Fausto de Freitas e Castro, deliberou investir-o bem, por unanimidade, de plenos poderes o sr. coronel Marcial Terra, o sr. Cilon Rosa e o sr. Oscar Fontoura para, juntamente com o seu referido delegado, prosseguirem no menor espaço de tempo possivel, as negociações indispensaveis para a escolha definitiva do candidato do partido á futura presidencia da Republica".

QUINTA-FEIRA A REUNIAO

O sr. Freitas e Castro comunicará oficialmente hoje a decisão de Pe... Alegre ao sr. Cirilo Junior, ao sr. Nereu Ramos e aos demais membros do conselho da diretoria pessedista.

(Continua na 2.º página)

Entusiasmado o general Walsh com o nosso progresso aéreo

Visita ao parque aeronáutico de S. Paulo — Em Volta Redonda e Lagoa Santa — Regresso hoje ao Rio

S. PAULO, 8 (Meridional) — "Há quatro longos anos que não vinha ao Brasil. E agora que novamente piso o solo brasileiro, cada vez mais me convenço de que o futuro do Brasil é grandioso. Aqui tudo está crescendo, progredindo."

Essas palavras foram ditas pelo major-general Robert Walsh, do Estado Maior das Forças Aereas norte-americanas, que hoje chegou a São Paulo, depois de ter estado em São José dos Campos, onde visitou o Centro Técnico de Aeronáutica.

A COMITIVA AMERICANA

Compõe-se a comitiva do militar "yankee", dos srs. brigadeiro-general Hood, adido aeronautico dos Estados Unidos, coronel Hughes, coronel Cook e capitão Peterson. Em suas varias visitas aos centros aeronauticos do país, a comitiva está sendo acompanhada dos srs. brigadeiro Raimundo Aboim, diretor do Departamento de Material de Aeronautica, coronel Casemiro Montenegro, coronel Benjamin Amarante, e coronel Castro Neves.

O major-general Robert Walsh visitou, pela manhã, o Instituto Técnico de Aeronautica, que se destina à formação de engenheiros especializados em assuntos aviatorios. As obras da escola vêm sendo executadas sob a orientação de uma Comissão de oficiais da FAB, denominada COCTA, sob a chefia do coronel Casemiro Montenegro.

O general Walsh mostrou-se vivamente impressionado com as instalações do ITA, que começará a funcionar no dia 22 deste mês, quando abrirá suas portas para receber a primeira turma de alunos.

NO AEROPORTO DE MARTE

O major-general Walsh que viajou no avião do aéreo aeronautico dos Estados Unidos ao Brasil, chegou ao aeroporto militar de Marte cerca das 13 horas. Foi aguardado por grande numero de pessoas gradas e autoridades militares, entre as quais a reportagem avistou o brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4.ª Zona Aerea, tenente-coronel Faria Lima, comandante do Parque Aeronautico sediado em Marte e o jornalista Assis Chateaubriand, dos "Diarios Associados".

Ao major-general Walsh foram prestadas as honras de estilo por um contingente de tropa. A seguir, em companhia da sua comitiva participou de um almoço intimo no Cassino dos Oficiais do Parque de Aeronautica, que lhe foi oferecido pela oficialidade dessa unidade militar. Nesse almoço, estave presente o coronel Cenzimbra, representante do comando da 2.ª Zona Militar, e o consul americano em São Paulo.

Nessa ocasião, o major-general Walsh, que foi comandante das Forças Aereas Norte-Americanas sediadas no Brasil durante a 2.ª grande guerra, fez declarações à reportagem.

DECLARAÇÕES

O ilustre militar, antes de vir a São Paulo, visitou Volta Redonda, Lagoa Santa, devendo, hoje, ir a Cumbica, onde se demorara em visita à Base Aerea ali sediada. O major-general Walsh esteve na Argentina e no Paraguai. Esclarecendo os motivos de sua viagem, disse:

"Recentemente, o Brasil recebeu a visita do general Vandemberg, chefe do Estado Maior das Forças Aereas Norte-Americanas. Era sua visita, não pode conhecer em detalhe o parque aeronautico brasileiro. E' o que venho fazer no Brasil; á uma nação a que me habituei a admirar a estimar".

Após o almoço, o major-general Walsh percorreu as instalações do Campo de Marte, visitando as suas oficinas. Foi acompanhado de sua comitiva, além do brigadeiro Carlos Brasil e do tenente-coronel Faria Lima, que serviu de guia aos visitantes.

HOJE, NO RIO

Falando mais uma vez á reportagem, declarou que é o parque de aeronautica de São Paulo um dos mais adiantados que tem visto no Brasil e na América do Sul. Depois dessa visita, esteve no Museu de Arte Moderna, onde presenciou, como convidado especial, a inauguração da exposição de escultura Maria Martins.

Compareceu em seguida ao jantar que lhe foi oferecido pelo comandante da 4.ª Zona Aerea. Amanhã, o major-general Walsh deverá visitar a Base Aerea de São Paulo. Embarcará as 13,45 horas de volta á Capital Federal.

Alteração da lei atual para serviço militar aos 19 anos

Aprovado o projeto no plenario da Camara — Alterar a inscrição de parlamentares como contribuintes do IPASE

O plenário da Camara, ontem, aprovou um projeto que altera a Lei do Serviço Militar. A antiga Lei do Sorteio Militar prescrevia o sorteio dos brasileiros somente quando já pertencíam á classe de 22 anos. A atual Lei do Serviço Militar convoca a sorteamento anualmente a classe de 18 anos para prestação do referido serviço. Entendendo exagerada esta redução, o sr. Pedroso Junior apresentou o projeto agora aprovado e que reza o seguinte:

Art. 1.º — Anualmente serão convocados para prestar o serviço militar nas Forças Armadas os brasileiros de uma única classe.

Parágrafo único — A classe convocada será constituida dos brasileiros que completarem 19 anos de idade entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro do ano em que deverão prestar o serviço.

Art. 2.º — Esta lei terá inicio no ano de 1950 com a convocação da classe de 1931 para todo o Brasil.

OUTROS PROJETOS VOTADOS

Outros projetos foram ainda aprovados na sessão de ontem. Um deles declara de utilidade pública a Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado. Por outras proposições terão pensões especiais a sra. Aercina da Rocha Silva, um ascendente do ex-funcionário Noé Pereira da Silva; e a viuva do ex-servidor Edésio Teixeira.

Ainda foram aprovadas algumas emendas do Senado ao projeto que dispõe sobre o financiamento da mamona e rejeitadas emendas aos projetos seguintes: dispondo sobre aquisição e incorporação de navios mercantes na frota de empresas legalmente organizadas e que estejam funcionando no Brasil, alterando a legislação que faculta a inscrição de parlamentares como contribuintes do IPASE.

NA EDIÇÃO DE HOJE

3.ª PAGINA
Recusou-se o PSD gaucho a retificar a candidatura Nereu
600.000 cruzeiros pelo film da solenidade da Constituinte
Preparam-se Minas Gerais para a campanha pró Eduardo Gomes
10.ª PAGINA
Pinho brasileiro por automoveis britanicos
Quadruplicado o preço das diarias nos hoteis de segunda classe

Marselha, exemplo do esforço construtivo do povo francês

Restabelecidas em cinco anos as atividades do grande porto — Ressurge a França por toda a parte — A liberdade de imprensa no Brasil

Anibal FERNANDES, diretor do "Diario de Pernambuco"

MARSEILLE, abril — O azul do mar em Marselle — eis o que nos empolga e não a Canebière, por maior que seja o orgulho dos marselheses pela sua cidade.

Dir-se-ia que neste mar, tantas vezes navegado por gregos, fenicios, romanos, sarracenos, normandos, espanhóis, burguinhões, se lançaram toneladas de anil. E' o azul anil deste golfo de Lion, onde não há aqueamento e onde a profundidade é tamanha, que não há obstaculos á navegação, que me seduz, logo de inicio, a mim que domino a beira do mar e que me sinto acostumei a todos os cambiantes da cor do meu mar.

Chegamos a Marselle numa tarde esplendida de sol: e é tudo isso junto — a cor do ceu e a claridade do sol — que arrancava do frio Stendhal essas palavras de exaltação lirica: "Magnifica Marselle, cidade do Midi, por excelencia". Ainda há tempo, para rodar pelo ser Vieux-Port, cujos barcos me fazem lembrar um momento o Recife, e o de toda uma população de numerosas nuances se aglutina: negros da Algeria, mulatos de Guadeloupe, arabes. Indus, homens de todas as raças e de todos os quadrates do mundo. Aproveitando ainda este fim de tarde, fazemos uma volta pelo porto, onde a capacidade de trabalho e o esforço de reconstrução do povofranchês deram as provas mais exuberantes de robustez. Basta dizer que no dia seguinte da libertação, do magnifico e moderno porto, onde havia 110 cais de embarque e descarga, dez mal lhes amarravam para cereais e acondicionamento de vinho, parques para o gado, mais de 300 guindastes, cerca de 70 rebocadores e 600 barcaças, não restava mais quase nada. Tudo tinha sido destruido. Em menos de cinco anos, o porto está em plena função, com cerca de 15 quilometros de cáis e 105 postos de cais reconstruidos, armazens de cereais e vinho funcionando, novos guindastes e o ancoradouro desobstruido, a despeito da quantidade de navios e barcos afundados pelo inimigo. Se a França tiver diante de si mais alguns anos de paz, Marselle será também um grande porto fluvial, graças aos serviços de dragagem do Rodano, e um canal trans-helvetico, indo de Lyon a Géneve. Que dizer mais, para demonstrar como este país se restaura? E durante quatro anos, esta cidade sofreu do inimigo a mais tragica conjuntura, com uma população de perto de um milhão de habitantes, entregue ao seu proprio destino.

No discurso que hoje ao almoço nos fez o presidente do Sindicato dos Jornalistas de Marselle, recordou ele com relação á França todas as fases da Semana da Paixão: nenhum sofrimento lhe foi poupado. Nem o abandono, nem as agruras das piores desditas. Como Jesus, ela caminhou sob o chicote do algoz todas as estações do Calvario. Teve a cruz com a corôa de espinhos, os pregos, a lança do centurião, a fome e a sede na hora final. E como o Cristo, ela terá proferido as palavras amargas do Jardim das Oliveiras: "Pai, por que me abandonaste?" Atraiçoada e ferida, eis nesta Sexta-Feira da Paixão, a imagem dolorosa da França. Mas, como aconteceu ao Cristo, ela teve também o seu Domingo de Ressurreição. Sim, ela ressurge, em todo o seu esplendido vigor; e é esse sinal de Ressurreição que sentimos em toda a parte.

Varias recepções nos foram oferecidas em Marselle: a da Camara de Comercio, no aeroporto, e no seu magnifico palacio, em cuja fachada tremulava a bandeira do Brasil: a do consul do Brasil, no Hotel Noailles, e a que compareceram as mais altas autoridades da cidade; a do consul de Portugal, sr. Mario Duarte, nosso velho conhecido de Pernambuco, e do Sindicato dos Jornalistas de Marselle. Disse-me o representante de um periodico socialista que os jornalistas vermelhos deixaram de comparecer, alegando que no Brasil não havia liberdade de imprensa.

Indaguei se a reciproca era verdadeira, na Russia, acrescentando que no Brasil circulam varias folhas comunistas, sendo que, apesar de achar-se na ilegalidade, os amigos de Stalin sempre achavam um meio de infiltrar-se pelas Camaras.

No Senado, hoje, o ministro da Fazenda

...oje, às 15.30, comparecerá ao Senado, o sr. Guilherme da Silveira, a fim de prestar esclarecimentos sobre o resgate de títulos da divida externa brasileira. A sessão será secreta.

Agora 2 viagens por semana DO RIO A PORTO ALEGRE em 3 horas às terças e sextas-feiras
"Constellation" da Frota Bandeirante do PANAIR DO BRASIL

O OLEO DAS QUALIDADES EXTRAS
Proteção Extra - Economia Extra - Ingrediente Extra
Esso EXTRA MOTOR OIL